



Voluntariado, hoje

Conselho Nacional Para a Promoção
do Voluntariado

Boletim nº23

Junho de 2008

9.000 exemplares

Agência Regional para a Promoção do Voluntariado Social dos Açores

Esta Agência foi apresentada durante um Seminário realizado na Região Autónoma dos Açores, em Ponta Delgada.



Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado assina Protocolos de Colaboração

O Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, assinou, no passado dia 31 de Março, um Protocolo de colaboração com a Câmara Municipal de Loures para a implementação de um Banco Local de Voluntariado no concelho.



Índice

Neste Número

Editorial
Voluntariado de Proximidade
Pág. 2

Junta de Freguesia dos Anjos
apoio idosos
Pág. 2

Campanha do Pirilampo
Mágico
Pág. 2

Workshop : “ Voluntariado:
Partilha de Experiências”
Pág. 3

Fórum Internacional em
Mértola
Pág. 3

Seminário nos Açores
“Voluntariado: uma causa de
todos e para todos”
Pág. 4

Conselho Nacional assina
Protocolos de Colaboração
Pág. 5

Ações de Formação para
Voluntários e Dinamizadores
de Voluntariado
Pág. 5

Projecto - Resgatar Laços de
Solidariedade em Évora
Pág. 6

Voluntariado, Associativismo e
Outros
Pág. 7

Agenda
Pág. 8

Editorial

Voluntariado de Proximidade

Ser Voluntário é empenhar-se na humanização da vida, é ter uma atitude de cidadania activa, complementar à acção do Estado, e assim contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade menos individualista e mais baseada sobre novas solidariedades.

O Voluntariado é como uma ponte entre cada um de nós, a comunidade e os outros, uma ponte construída e reforçada no dia a dia, através de gratuidade comprometida, de forma qualificada mas também afectiva.

A constituição de Núcleos de Voluntariado de Proximidade incentiva a cultura de solidariedade, visto que há um factor de pertença geográfica dos voluntários à freguesia em que desenvolvem a actividade proporcionando assim um melhor conhecimento das necessidades gerais e seu contexto.

Favorecem igualmente a criação de laços de solidariedade e de confiança, os quais contribuem para colmatar ou resolver algumas dessas necessidades, nomeadamente no que diz respeito às pessoas mais idosas.

Os Núcleos de Voluntariado de Proximidade como factor de coesão social enquadram-se perfeitamente no Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI) em curso, e nas medidas aí previstas para combater o isolamento das pessoas idosas.

Elza Chambel
Presidente do CNPV

Breves

Núcleo de Voluntariado dos Anjos

A Junta de Freguesia dos Anjos, em Lisboa, criou um **Núcleo de Voluntariado** com o objectivo de apoiar os idosos que se encontram em situação de fragilidade e de isolamento, no âmbito da intervenção territorial da Junta.

Este Núcleo integra voluntários que disponibilizam algum do seu tempo para apoiar as pessoas idosas que passam os dias sozinhas, quer através de actividades que organizam e/ou de apoio em pequenas tarefas no domicílio e/ou no exterior.

Os interessados poderão ajudar de duas maneiras: sinalizando os casos de solidão ou tornando-se voluntário deste Projecto, preenchendo para o efeito uma ficha de inscrição.

Para mais informações contactar a Junta de Freguesia dos Anjos
Rua Damasceno Monteiro, 128 A
Telefone: 21 816 09 70
geral@jfanjos.pt

Campanha Pirilampo Mágico 2008

Decorreu de 9 de Maio a 1 de Junho p.p., mais uma edição da **Campanha do Pirilampo Mágico 2008**, uma iniciativa da Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social (FENACERCI).

Com esta iniciativa, para além da angariação de fundos, por forma a colmatar os défices financeiros nas diversas CERCI'S, pretende-se sensibilizar e informar a comunidade sobre a problemática da deficiência mental, visando uma mudança de atitude que permita uma melhor integração da pessoa com aquela deficiência.

Esta campanha é fundamentalmente uma jornada de solidariedade entendida como um momento de partilha voluntariamente assumida.

No último dia da campanha foi lançado o livro "Pirilampo Mágico" como forma de sensibilizar os mais novos para valores como a solidariedade, ajuda ao próximo e aceitação da diferença.



Assembleia Geral do Centro Europeu de Voluntariado em Liubliana

O Centro Europeu de Voluntariado (CEV) levou a efeito em Liubliana, na Eslovénia, nos dias **18 e 19 de Abril** a sua primeira **Assembleia-Geral** deste ano, estando a segunda prevista para Novembro no Luxemburgo.

Além de assuntos de carácter mais interno acerca do funcionamento do CEV, como a eleição do Presidente e da restante direcção, foram igualmente debatidos outros como a iniciativa da Universidade John Hopkins em parceria com a Organização Internacional do Trabalho, em elaborar um estudo sobre o valor económico do voluntariado, a nível mundial, bem como as comemorações para o ano europeu do voluntariado, proposto para 2011.

O CEV é uma Associação Europeia de Organizações de Voluntariado que tem como objectivo ser uma voz activa para o Voluntariado e fortalecer as condições do seu exercício. Recorde-se que o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV) passou a integrar este Centro, em Janeiro de 2007, tendo vindo a participar, através da sua Presidente, nas várias Assembleias bem como noutras iniciativas.

PARA BREVE

8 a 10 de Julho

Seminário "Desafios del Voluntariado Corporativo en el contexto hispano-luso"

Universidade da Extremadura de Badajoz
dgallard@unex.es / isanchez@unex.es

30 de Outubro a 2 de Novembro

Conferência da Volonteurope "Take Part in Europe"
Génova - Itália

www.volonteurope.org.uk
www.volonteurope.de

Office Box do Voluntariado apresentado em Santarém

office
box
voluntariado

Esta ferramenta de apoio ao Voluntariado, designada de "Office Box do Voluntariado", foi apresentada no dia 17 de Junho em Santarém, num Workshop "**Voluntariado: Partilha de Experiências**", promovido pelo Banco Local de Voluntariado de Santarém e contou com a participação de vários Bancos Locais de Voluntariado dos Distritos de Santarém e Leiria.

Este Workshop teve como finalidade a partilha de informação e debate, através da troca de experiências, constrangimentos e de boas práticas do funcionamento dos vários Bancos Locais de Voluntariado que estiveram presentes (Santarém, Leiria, Mação e Évora), além da apresentação de modelos de funcionamento e estratégias adoptadas.

O Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado esteve igualmente presente, uma vez que é responsável pelo apoio à constituição dos Bancos Locais de Voluntariado. Este apoio traduz-se na prestação de informações de natureza variada, na procura de articulação entre diversas iniciativas, no acompanhamento técnico global do funcionamento dos Bancos Locais, na manutenção de uma rede de informação

entre os mesmos e na disponibilização de materiais informativos e formativos.

O Banco Local de Voluntariado de Évora, enquadrado pela Fundação Eugénio de Almeida, apresentou o Office Box do Voluntariado,

uma ferramenta inovadora, útil e eficaz para a capacitação das organizações públicas e privadas sem fins lucrativos, em gestão e animação de Voluntariado, no contexto de Núcleos de Voluntariado Social de Proximidade.

Esta ferramenta é constituída por 2 CDs, o primeiro contém o sumário executivo com os diferentes passos para a implementação de Núcleos de Voluntariado de Proximidade, e o segundo, CD com filme de ilustração das actividades desenvolvidas pelos voluntários afectos aos 4 Núcleos existentes.



Desenho e animação de voluntariado de proximidade

Fórum Internacional

"Mértola, Capital Portuguesa do Diálogo Intercultural"

No âmbito das comemorações do Ano Europeu do Diálogo Intercultural, a Câmara Municipal de Mértola, levou a efeito, de 8 a 11 de Maio, um Fórum Internacional subordinado ao tema "**Mértola, Capital Portuguesa do Diálogo Intercultural - 2008**", cujos temas centrais foram: a Paisagem Cultural, a Água e Desenvolvimento Sustentável, a Educação para o Desenvolvimento/ Trabalho Manual/ Saber Fazer, as Novas Tecnologias/ Novas Fronteiras e a Solidariedade/ Voluntariado.

Os cinco painéis integraram especialistas de diversas áreas, provenientes de instituições com as quais a Câmara Municipal e os parceiros locais estabelecem relações de parceria, a nível nacional e internacional.

No painel **Solidariedade/ Voluntariado** além da intervenção de Elza Chambel, Presidente do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, que abordou o Voluntariado como expressão de Diálogo e Cidadania, foi também apresentada a experiência do Núcleo de Voluntariado do Centro de Saúde de Mértola e da Assistência Médica Internacional - AMI, entre outras.

Tratou-se de uma iniciativa que teve subjacentes vários princípios fundamentais da União Europeia, enunciados pelo Tratado que institui a Comunidade Europeia e a Carta dos Direitos Fundamentais da União, referentes à promoção da diversidade cultural, fruto de um diálogo entre culturas, mais profundo e estruturado.

Colóquio Lagos + Voluntário

Teve lugar no passado dia 14 de Abril, em Lagos, o Colóquio **Lagos + Voluntário**, organizado em parceria pela Câmara Municipal de Lagos e pela Santa Casa da Misericórdia de Lagos, no qual participaram cerca de 200 pessoas, no auditório do Centro Cultural de Lagos.

Esta iniciativa teve como objectivo dar a conhecer o Banco Local de Voluntariado de Lagos e apresentar exemplos de boas práticas de voluntariado, tanto a nível local como regional, nacional e internacional, bem como incentivar e fomentar a importância do Voluntariado no público presente.

Das comunicações apresentadas destacam-se: "**Experiências de entidades que acolhem voluntários**", pela Liga dos Amigos do Hospital de Lagos, Associação dos Bombeiros Voluntários de Lagos e Capelo - Algarve, "**Testemunhos de Voluntários**", pela Santa Casa da Misericórdia de Lagos e Escola Secundária Gil Eanes,

"**Bancos Locais de Voluntariado - funcionamento e Boas Práticas**", pelos Bancos Locais de Voluntariado de Tavira, Évora e Entroncamento, "**Voluntariado Internacional**", pelo núcleo de Faro do Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária e "**Voluntariado Europeu**", pela Associação Juvenil Rota Jovem.

O Colóquio superou largamente as expectativas dos participantes na medida em que o Voluntariado foi abordado nos seus diferentes domínios de intervenção, quer através dos vários painéis apresentados, quer através dos testemunhos dos próprios voluntários.



Seminário “Voluntariado: uma causa de todos e para todos”



A Secretária Regional dos Assuntos Sociais dos Açores através da Direcção Regional da Solidariedade e Segurança Social e do Instituto de Acção Social de Ponta Delgada, levou a efeito, no passado dia 30 de Abril, um Seminário subordinado ao tema “**Voluntariado: uma causa de todos e para todos**”, nas instalações do Laboratório de Engenharia Civil de Ponta Delgada, que contou com larga adesão.

Na sessão de abertura Domingos Cunha, Secretário Regional dos Assuntos Sociais, salientou a importância da realização deste tipo de iniciativas como forma de promover e divulgar a prática do Voluntariado na Região Autónoma dos Açores.

Andreia Cardoso, Directora Regional da Solidariedade e Segurança Social dos Açores, apresentou a Agência de Promoção do Voluntariado Social nos Açores. Esta Agência, promovida por iniciativa da Secretária Regional dos Assuntos Sociais, assume-se primordialmente, como um espaço de congregação de parcerias para o desenvolvimento do Voluntariado Social na Região Autónoma dos Açores. Iniciou a sua actividade no passado mês de Maio, e tem como objectivo principal promover o Voluntariado naquela Região Autónoma.

São competências da Agência, entre outras:

- Dinamizar a Rede Regional de Voluntariado Social dos Açores, contribuindo para a sua expansão de acordo com as necessidades sentidas;
- Prestar informações e promover a difusão do Voluntariado social, como expressão de cidadania, junto dos cidadãos em geral, bem como de todas as organizações de direito público ou privado, contribuindo para o conhecimento da rede de instituições onde se desenvolvem actividades voluntárias e das iniciativas inovadoras, a nível regional, nacional ou mundial;
- Contribuir especialmente para a promoção do voluntariado juvenil e sénior na Região;
- Estabelecer protocolos, parcerias e outras formas de cooperação,
- Organizar, promover e divulgar acções de formação para voluntários, em diferentes áreas de intervenção.

De seguida, Elza Chambel, Presidente do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, abordou o tema “**Voluntariado em Portugal - uma causa que a todos pertence**”, referindo que os voluntários constituem hoje, em todo o Mundo, e Portugal não é excepção, um recurso activo a favor dos indivíduos, das famílias e da comunidade onde estão inseridos. Sendo a sua prática caracterizada pela gratuidade, dedicação e compromisso, oferecendo ajuda e competências, através de uma acção directa, pontual, regular, por vezes mesmo quotidiana.

A encerrar o período da manhã, Jordi Estivill, Professor da Universidade de Barcelona reflectiu sobre “**El Voluntariado, esperanza de futuro**”, enfatizando que o voluntariado mais tradicional estava fortemente ligado às instituições religiosas e a valores como a generosidade. Era um voluntariado

pouco voltado para a formação dos seus próprios voluntários e muito fechado sobre si próprio. No entanto, verifica-se que este quadro se tem vindo a alterar, quer através de um leque mais alargado de motivações, quer através de uma maior autonomia e abertura das instituições em relação ao exterior. Referiu ainda que há uma enorme necessidade de encontrar modelos e soluções fora do sector público recorrendo ao voluntariado.

Da parte da tarde dois Bancos Locais de Voluntariado do continente, apresentaram as suas experiências, o primeiro, a Bolsa de Voluntariado da Figueira da Foz, com mais de 5 anos de actividade, integra actualmente 276 voluntários enquadrados por 42 organizações promotoras de voluntariado, que desenvolvem acções muito diversificadas, desde apoio a jovens com dificuldades de aprendizagem, cuidados individuais de enfermagem no domicílio a pessoas carenciadas e dependentes, clubes de leitura dirigidos à população mais idosa e com menor capacidade de ler um texto, entre outros projectos.

O segundo, o Banco Local de Voluntariado de Linda-A-Velha, resulta de um projecto de uma junta de freguesia com o objectivo de humanizar a sua área territorial. Este BLV enquadra voluntários em diversas áreas, tais como: acção social, educação, saúde, entre muitas outras, e abrange jovens, crianças, idosos e outros públicos com necessidades específicas.

A terminar, duas boas práticas de Ligas dos Amigos dos Hospitais dos Açores, a primeira, a Liga dos Amigos do Hospital de Angra do Heroísmo, que através do seu corpo de voluntários desenvolve várias iniciativas, desde o apoio aos doentes nas urgências, no sentido de diminuir a ansiedade destes e de fazer a ponte com os familiares à espera de notícias, até ao acompanhamento de doentes para o continente para fazerem tratamentos prolongados. Muitos destes voluntários deslocam-se com os doentes, sobretudo para os hospitais de Lisboa e Coimbra e chegam aí a permanecer 5, 6 e 7 semanas, antes de regressarem aos Açores.

A segunda, a Liga dos Amigos do Hospital do Divino Espírito Santo em Ponta Delgada, com a colaboração de voluntários presta apoio diário aos doentes e familiares, quer nas urgências, fazendo a ligação entre os doentes e os familiares, quer no apoio e acompanhamento mais directo aos próprios doentes.

São apenas alguns exemplos dos muitos existentes, mas demonstram perfeitamente que o Voluntariado, por via da sua transversalidade, é altamente dinamizador de um diálogo solidário e de expressão de cidadania em prol dos outros.

Este Seminário constituiu uma excelente oportunidade de debate e reflexão sobre a prática do Voluntariado, tendo saído reforçada a importância de juntar esforços e parcerias, com vista a um melhor desenvolvimento e aproveitamento desta actividade nos Açores, para que possa ser, cada vez mais, uma realidade em todas as ilhas da Região Autónoma dos Açores.



Protocolo de Colaboração para a Implementação de Bancos Locais de Voluntariado

Em Portugal, o Voluntariado tem vindo a desenvolver-se de forma regular, por todo o território nacional, acompanhando a dinâmica dos movimentos sociais e das organizações, assumindo um protagonismo crescente nas mais diversas manifestações individuais e colectivas.

É necessário, no entanto, promover algumas medidas que contribuam para que o trabalho voluntário não só prossiga, como ganhe, inclusive, um maior dinamismo.

Importa consolidar mecanismos de cariz local, próximos das populações e conhecedores das realidades locais, que facilitem o encontro entre aqueles que querem exercer esta actividade e as organizações e entidades que o promovem.

Nestes termos, considerando que os Bancos Locais de Voluntariado são estruturas locais facilitadoras do voluntariado que, usufruindo da proximidade e do conhecimento das características de cada comunidade, contribuem para a promoção, organização e aprofundamento do voluntariado e as atribuições do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV), no desenvolvimento de acções indispensáveis à promoção, coordenação e qualificação do voluntariado, foi nesta matéria entendido proceder-se à **assinatura de Protocolos de Colaboração** com as entidades enquadradoras que pretendam implementar Bancos Locais de Voluntariado.



A estes caberá, a promoção e o desenvolvimento do voluntariado na sua área de intervenção, em cooperação com as organizações promotoras.

Este Protocolos, homologados pela Senhora Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Idália Moniz, revestem a forma de compromisso para o desenvolvimento e melhor organização do voluntariado, não lhe retirando a marca da especificidade de uma actividade livremente assumida, num quadro de obrigações e deveres de ambas as partes.

O 1º Protocolo a ser assinado teve lugar no passado dia 31 de Março, entre a Câmara Municipal de Loures e o CNPV, seguindo-se as Câmaras Municipais da Amadora, Mira e Moimenta da Beira, em 3 de Abril, 29 de Maio e 3 de Julho, respectivamente, e a Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio, no passado dia 31 de Maio.

Segundo Carlos Teixeira, Presidente da Câmara Municipal de Loures, o BLV surgiu como forma de criar um mecanismo para promover e organizar o voluntariado, visto tratar-se de uma actividade que deve ter regras e ser assumida como um compromisso.

“Porque sabemos que Loures é uma terra de gente generosa, estamos certos de que o Banco Local de Voluntariado será uma iniciativa bem sucedida e constituirá uma mais valia no domínio da acção social no concelho”, referiu ainda Carlos Teixeira.

Prevê-se que muito em breve sejam também celebrados Protocolos para a implementação de novos Bancos com as Câmaras Municipais de Cabeceiras de Basto, Mafra e Arruda dos Vinhos.

Acções de Formação para Voluntários e Dinamizadores de Voluntariado

Por solicitação de diversas entidades o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, assegurou, a realização de várias **acções de formação dirigidas a voluntários bem como para dinamizadores de Voluntariado**.

As acções para os voluntários decorreram nos dias 7 de Maio em Mação, 15 de Maio em Oeiras e 6 de Junho em Gondomar, a pedido dos Bancos Locais de Voluntariado de Mação, Oeiras e da Junta de Freguesia de Gondomar, respectivamente.

No que se refere à formação para dinamizadores de Voluntariado, realizou-se nos dias 29 e 30 de Maio em São Miguel, na Região Autónoma dos Açores, conforme solicitação do projecto ATENÁ.

Este projecto enquadra-se na iniciativa comunitária INTEREG-III B, com o objectivo da inserção socio-profissional de mulheres em situação de risco.

Estas acções foram frequentadas por voluntários inscritos nos vários Bancos Locais de Voluntariado, alunos da Universidade Sénior de Gondomar afectos ao projecto “Aproxima”, que visa apoiar pessoas idosas e seus familiares no domicílio e igualmente por voluntários enquadrados pelo projecto ATENÁ.

Nestas 4 sessões de formação foram desenvolvidos os seguintes módulos: Caracterização e Percurso Histórico do Voluntariado, Motivações para o Voluntariado, Enquadramento Jurídico, entre muitos outros, com vista a dotar os formandos de conhecimentos mais específicos nesta área.

Resgatar Laços de Solidariedade

Dê o seu tempo, a sua mão, o seu abraço, porque ajudar é preciso, com estas mensagens o projecto EQUAL "Orientar, Servir e Apoiar: Promover a conciliação vida familiar e profissional" tem vindo a pintar as ruas de algumas freguesias do concelho de Évora.

Investir na promoção de uma cultura de voluntariado como expressão de cidadania activa é a proposta deste projecto, que pretende ser uma alternativa aos crescentes constrangimentos sociais e laborais que dificultam a conciliação da vida familiar e profissional.

Neste âmbito, foram concebidos e implementados os "Núcleos de Voluntariado de Proximidade" (NVP), que visam criar uma dinâmica de voluntariado e entreeajuda vicinal (entre vizinhos), contribuindo para o desenvolvimento de uma nova consciência solidária.

Reconhecendo as potencialidades do voluntariado social para uma intervenção inovadora e eficaz na área da conciliação da vida profissional e familiar, este projecto desenhou e operacionalizou uma estratégia com base numa convergência de interesses e recursos. Dai resultou a criação de estruturas locais para promover a entreeajuda vicinal dirigida, principalmente, a crianças e idosos, obtendo assim uma ajuda preciosa em diversas actividades.

Dar Tempo

"Desde Janeiro de 2007 que tenho vindo a apoiar uma senhora idosa que vive sozinha, no bairro da Senhora da Saúde, em Évora", conta Rosália Marques que no âmbito deste projecto se ofereceu como voluntária de proximidade. "O apoio que prestamos à Senhora consiste em efectuar visitas regulares a sua casa, na hora do almoço e do jantar para que possamos ajudá-la a tomar os medicamentos e fazer-lhe um pouco de companhia, levar um pouco de carinho, um dedo de conversa, um pouco de afecto, enfim...uma tentativa para atenuar a solidão que a invade", prossegue a voluntária.

Quanto ao que tem ganho com este seu novo papel, refere que "enriquecedor" e "gratificante" são conceitos que ganharam um novo significado para si.

A prática destas acções tem sido muito gratificante para mim e para os restantes elementos da equipa. Somos quatro voluntários que vamos articulando a prática destas tarefas à nossa nova familiar por afinidade. Penso que todos sentimos isto. A experiência tem sido muito enriquecedora para nós e também para a senhora que nos recebe sempre com um sorriso, boa disposição e sem mostrar qualquer resistência à nossa entrada na vida dela, diz Rosália Marques.

Tal como é entendido no contexto do projecto "Orientar, Servir e Apoiar", o voluntariado de proximidade pressupõe a existência de uma rede de voluntários e beneficiários (pessoas e/ou organizações) que têm em comum a proximidade geográfica, mais concretamente, a freguesia onde residem e/ou trabalham.

Estas estruturas podem, de facto, ser uma mais-valia na conciliação da vida familiar e profissional, "na medida em que contribui para a criação de respostas a problemas pessoais e sociais resultantes das dificuldades dos compromissos familiares e laborais cuja resolução pode ser efectuada através de apoio voluntário", salienta Maria do Céu Ramos, Secretária Geral da Fundação e coordenadora do projecto.



As respostas são tão vastas como o acompanhamento e apoio nas refeições de idosos em casa, ida ao médico, acompanhamento de crianças no percurso escola-casa, após o encerramento da escola e até à chegada dos pais, entre outros apoios.

Para além desta rede de voluntários, o voluntariado de proximidade pressupõe também a operacionalização de um conjunto de recursos, resultante da colaboração entre as diferentes entidades representadas numa freguesia, apoiado pela mediação de conselheiros que agilizam o funcionamento do núcleo encaminhando os voluntários em função dos apoios solicitados.

Os resultados da acção dos voluntários, nos 7 centros já constituídos, são já palpáveis.

Problemas como listas de espera nos lares e nos jardins-de-infância, falta de actividades nos tempos livres, sobretudo fora dos tempos lectivos, dificuldade de acesso a algumas valências de apoio à família devido aos horários praticados, pouca flexibilidade dos horários de funcionamento de alguns serviços básicos e de proximidade, dificultando a gestão do quotidiano familiar, gestão pouco equilibrada do tempo familiar e factores de ordem cultural (baixos níveis de partilha de tarefas domésticas) fazem parte da longa lista que a criação destes "Núcleos" tem vindo a combater.

Factor também fundamental para a dinâmica de implementação e funcionamento dos "Núcleos de Voluntariado de Proximidade" foi o forte trabalho na sensibilização das organizações, dos jovens e da comunidade em geral. "Ajudar é essencial" foi o slogan escolhido para promover competências em voluntariado e criar uma bolsa de voluntários, num trabalho dinâmico da parceria que integrou as seguintes entidades: Fundação Eugénio de Almeida (entidade interlocutora); Cáritas Diocesana de Évora; Obra de São José Operário; Núcleo Empresarial da Região de Évora e, com o início da segunda acção, a Beira Serra - Associação de Desenvolvimento Local da Covilhã.

Para mais informações contactar:

Carla Lã-Branca
Fundação Eugénio de Almeida
Pátio de S. Miguel, Apartado 2001
7001-901 Évora
Tel.266 748 300 - Fax.266748149
Geral@fea-evora.com.pt
bancodevoluntariado@fea-evora.com.pt

Sinopse Legislativa

Abril a Junho de 2008

VOLUNTARIADO, ASSOCIATIVISMO E OUTROS

Portaria n.º 278/2008, de 4 de Abril, I Série, n.º 71:

Cria a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de São João da Pesqueira.

Portaria n.º 279/2008, de 4 de Abril, I Série, n.º 71:

Cria a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Vila Flor.

Portaria n.º 280/2008, de 4 de Abril, I Série, n.º 71:

Cria a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Miranda do Douro.

Portaria n.º 281/2008, de 4 de Abril, I Série, n.º 71:

Cria a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Conselho de Alcácer do Sal.

Portaria n.º 282/2008, de 4 de Abril, I Série, n.º 71:

Cria a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Arronches.

Portaria n.º 283/2008, de 4 de Abril, I Série, n.º 71:

Cria a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho da Vidigueira.

Portaria n.º 285/2008, de 4 de Abril, I Série, n.º 71:

Altera a Portaria n.º 396/2007, de 2 de Abril, que cria o Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) e aprova o respectivo regulamento.

Portaria n.º 300/2008, de 17 de Abril, I Série, n.º 76:

Aprova o Regulamento para o desenvolvimento das intervenções previstas no âmbito de candidaturas ao Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização (FEG).

Portaria n.º 304/2008, de 18 de Abril, I Série, n.º 77:

Lança em circulação, cumulativamente com as que estão em vigor, uma emissão de selos alusiva aos «Vultos da História e da Cultura».

Portaria n.º 346/2008, de 2 de Maio, I Série, n.º 85:

Fixa os montantes das prestações por encargos familiares e das prestações por deficiência e dependência a vigorar em 2008 e revoga a Portaria n.º 421/2007, de 16 de Abril.

Decreto-Lei n.º 87/2008, de 28 de Maio, I Série, n.º 102:

Altera o Decreto-Lei n.º 176/2003, de 2 de Agosto, introduzindo uma majoração ao montante do abono de família para crianças e jovens, no âmbito das famílias monoparentais.

Portaria n.º 384/2008, de 29 de Maio, I Série, n.º 103:

Cria a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Alcoutim.

Despacho n.º 16790/2008, de 20 de Junho, I Série, n.º 118:

Criação da Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais, dirigida às IPSS e às instituições legalmente equiparadas.

Despacho n.º 16791, de 20 de Junho, I Série, n.º 118:

Aprovação do regulamento específico que define o regime de acesso aos apoios concedidos no âmbito do Programa Operacional de Assistência Técnica do FSE.

Portaria n.º 413/2008, de 9 de Junho, I Série, n.º 110:

Aprova o modelo de requerimento do complemento solidário para idosos. Revoga a Portaria n.º 98-A/2006, de 1 de Fevereiro.

Decreto Legislativo Regional n.º 16/2008/A, de 12 de Junho, I Série, n.º 112:

Cria a rede de cuidados continuados integrados da Região Autónoma dos Açores.

Portaria n.º 425/2008, de 16 de Junho, I Série, n.º 114:

Procede à actualização extraordinária dos montantes das prestações por abono de família para crianças e jovens e por abono de família pré-natal.

Decreto Regulamentar n.º 13/2008, de 18 de Junho, I Série, n.º 116:

Primeira alteração ao Decreto Regulamentar n.º 84-A/2007, de 10 de Dezembro, prorrogando o período de elegibilidade transitória das despesas co-financiadas pelo Fundo Social Europeu (FSE).

Decreto-Lei n.º 105/2008, de 25 de Junho, I Série, n.º 121:

Institui medidas sociais de reforço da protecção social na maternidade, paternidade e adopção integradas no âmbito do subsistema de solidariedade e altera o Decreto-Lei n.º 154/88, de 29 de Abril.



Correio do Leitor

Todos temos um papel diferente na vida. O que nos marca é aquela diferença que caracteriza por completo uma pessoa, a pessoa que é importante para o mundo.

Assim é este Boletim falando-nos de solidariedade, dando-nos a conhecer o valor e a importância dos voluntários no nosso País.

Através do mesmo Boletim somos incentivados a pensar na força do papel do voluntariado e este leva-nos a tornarmo-nos voluntários prescindindo do tempo que nos é precioso em prol de causas nobres, tornando assim um mundo um lugar com mais alma.

Paula Reis

Voluntariado do Banco Local de Voluntariado de Linda-A-Velha

Pode enviar os seus contributos para:

Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado

Av. Marquês de Tomar n.º 21 - 7º andar
1050-153 Lisboa

E-mail: m.gabriela.dantas@seg-social.pt

Agenda

3 de Julho

2º Encontro de Voluntariado do Banco Local de Voluntariado de Évora
Fundação Eugénio de Almeida

3 de Julho

Workshop: "Voluntariado uma força"/ XIII Feira do Arroz Doce - Centro de Bem Estar Social Vale de Figueira

30 de Junho

Apresentação do projecto G.I.R.O. 2008
Associação Grace - Lisboa

7 de Junho

Workshop : Gestão de Programas de Voluntariado
Banco Local de Voluntariado de Évora

1 de Junho

Marcha contra a Fome
TNT Express Portugal

31 de Maio

Fórum: " Associativismo e Voluntariado "
Câmara Municipal de Mira

30 de Maio

III Jornadas da Pastoral dos Ciganos do Nordeste Transmontano
Pastoral dos Ciganos - Secretariado Diocesano de Bragança

29 e 30 de Maio

Acção de Formação para Dinamizadores de Voluntariado
Projecto ATENÁ

19 de Maio

Seminário " As Pessoas Idosas e a Violência "
Associação Coração Amarelo - Lisboa

15 de Maio

Acção de Formação para Voluntários
Banco Local de Voluntariado de Oeiras

8 e 11 de Maio

Fórum - Mértola Capital Portuguesa do Diálogo Intercultural
Câmara Municipal de Mértola

30 de Abril

Seminário "Voluntariado: Uma causa de todos e para todos"
Instituto de Acção Social - Açores

23 de Abril

Apresentação Pública de Projectos de Voluntariado
Banco Local de Voluntariado de Oliveira de Azeméis

14 de Abril

Colóquio Lagos + Voluntário
Câmara Municipal de Lagos e Santa Casa da Misericórdia de Lagos

9 de Abril

Sessão de Informação/ Sensibilização sobre Voluntariado
Banco Local de Voluntariado das Caldas da Rainha

4 de Abril

Sessão de Informação sobre Voluntariado
Junta de Freguesia dos Anjos - Lisboa

O Voluntariado na Internet

www.cruzvermelha.pt

Site da Cruz Vermelha Portuguesa, Instituição humanitária não governamental de utilidade pública.

A Cruz Vermelha Portuguesa, dispõe de 179 Delegações a nível nacional, incluindo as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, e age em conformidade com as normas do direito



internacional humanitário, tendentes a garantir o respeito pela dignidade da pessoa humana, a favorecer a paz, a minimizar os efeitos negativos dos conflitos e a proteger a vida e a saúde.

Contém informações sobre: projectos de Voluntariado (primeiros socorros, campanhas de saúde, programas de juventude, apoio a refugiados etc.) como se tornar sócio, donativos, parcerias, arquivo e biblioteca, publicações, campanhas, notícias, entre outras.

Voluntários Precizam-se

O Programa Voluntariado Jovem para as florestas, dirigido a jovens entre os 18 e os 30 anos de idade, tem como objectivo incentivar a participação dos jovens no grande desafio que é a preservação da natureza e da floresta em particular, reduzindo assim, o flagelo dos incêndios, através de acções de prevenção.

Projecto: Programa Voluntariado Jovem para as florestas

Entidade Promotora: Secretaria de Estado da Juventude, sendo a sua gestão assegurada pelo Instituto Português da Juventude (IPJ).

Área: Região do Algarve, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Norte.

Actividades dos Voluntários:

- Sensibilização das populações para o risco de incêndio;
- Vigilância;
- Limpeza do lixo das áreas florestais e dos perímetros urbanos;
- Participação nos trabalhos de inventariação.

Duração das Actividades: 1 de Junho a 30 de Setembro

Contactos e Informações:

Instituto Português da Juventude
Av. da Liberdade, 194 - 1269-051 Lisboa
Geral@juventude.gov.pt
Linha da Juventude - 707 20 30 30
www.juventude.gov.pt

Ficha Técnica: "Voluntariado, Hoje"

Edição:
Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
Instituto da Segurança Social, I.P.
Av. Marquês de Tomar n.º 21 - 7º andar
1050-153 Lisboa

Telf. 217 926 220
Fax 217 926 397

CNPV@seg-social.pt
www.voluntariado.pt

Grafismo: **web4all**
Software Design e Comunicação
Distribuição: Gratuita
Tiragem: 9.000 exemplares

O Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado integra o Centro Europeu de Voluntariado e a Associação Internacional para o Esforço Voluntário